



CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**CONTAS CONSOLIDADAS INTERCALARES
(Não Auditadas)**

1º trimestre de 2007 (1T07)

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00
Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554
NIPC: PT 500 077 797

Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

Nos termos do disposto no Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho de 2002, relativo à aplicação das normas internacionais de contabilidade, nomeadamente nos termos do seu artigo 4.º que prevê a adopção das referidas normas na elaboração das contas consolidadas das sociedades cujos títulos são negociados publicamente, vem a CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A, Sociedade Aberta, nos termos do preconizado pela IAS 34, por esta Sociedade adoptada, apresentar:

RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

1. DESTAQUES

- Vendas consolidadas atingiram os 117,6 milhões de euros (M€), apresentando um crescimento de 2,7%. De destacar o desempenho da UN Rolhas (+5,4%).
- Actividade do 1T07 afectada pela contínua desvalorização do USD (9%).
- EBITDA (13,1M€) e EBIT (7,1M€) apresentaram um crescimento de 2,5% e 2,6% respectivamente.
- Resultado líquido atingiu os 4,302 M€ (+4,9%).
- Resultado líquido atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atinge os 3,874 M€, um crescimento de 2,4% face ao primeiro trimestre de 2006.

2. CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Todas as Unidades de Negócio (UN) apresentaram crescimento de vendas face ao 1T06. A única excepção regista-se na UN Matérias-Primas a qual apresentou uma descida de cerca de 11%. Esta descida resultou da substancial redução de vendas de matérias-primas para clientes exteriores à CORTICEIRA AMORIM, tendência esta que já se vinha notando nos trimestres anteriores e que se justifica pela necessidade de reduzir o risco de crédito. Tendo em linha de conta somente as vendas das UN que estão a jusante daquela UN, as vendas consolidadas apresentaram um crescimento de 5,1%. De realçar o efeito adverso que a desvalorização do USD tem provocado nas vendas, estendo-se este efeito de algum modo até ao próprio resultado final. De facto o câmbio médio de 1,31 face ao Euro representou uma desvalorização de 9% relativamente ao registado no 1T06. Esta desvalorização, associada à rigidez dos preços de venda face a variações cambiais que é característica do mercado norte-americano, tem tornado particularmente difícil a actuação neste mercado tão importante.

As vendas atingiram os 117,6 M€, um crescimento de 2,7% face aos 114,5 M€ observados no 1T06. Especial contributo para as Rolhas (+5,4%), fruto da evolução bastante positiva observada ao nível das rolhas naturais, facto a que não é alheio o efeito gerado pela actividade da nova associada Trecases. Bom desempenho ao nível das rolhas capsuladas e de champanhe, recuperando assim dos registos verificados em 2006. Conforme planeado o desempenho positivo registado nas rolhas Neutrocork compensou a evolução ao nível das rolhas aglomeradas e Twin Top. Por mercados destaque mais uma vez para os mercados francês e norte-americano.

Com uma subida de vendas de 4,0% a UN Revestimentos mantém uma assinalável regularidade de crescimento. De notar que este crescimento foi conseguido através do seu segmento nobre de produtos (revestimentos de solo de cortiça e decorativos de parede), o qual registou uma subida de cerca de 7%. De notar que as vendas para a Rússia foram prejudicadas por problemas de congestionamento no porto de São Petersburgo.

As restantes UN apresentaram uma evolução de vendas para clientes exteriores positiva e dentro do esperado (Aglomerados +7,9%, Cortiça com Borracha +1,7% e Isolamentos +6,5%).

A Margem Bruta percentual apresentou um acréscimo superior a 1%. Este acréscimo é devido, fundamentalmente, ao efeito favorável da evolução daquela Margem na UN Rolhas que mais que contrabalançou a descida da Margem registada nas UN Aglomerados, Cortiça com Borracha e Matérias-Primas. As duas primeiras foram particularmente afectadas, pela referida desvalorização ocorrida no USD, sendo a última UN afectada pelo facto de ter trabalhado no mês de Março lotes de mais fraca qualidade. De notar que apesar de a UN Rolhas apresentar uma melhoria na sua Margem Bruta, não deixou ela própria de ser afectada pela desvalorização do USD, bem como pela desvalorização de duas outras das suas principais moedas de facturação: rand sul-africano (28%) e peso chileno (11%).

Nos custos operacionais verificou-se uma estabilização ao nível dos seus principais componentes (Pessoal, FSE's e Depreciações), os quais se elevaram a 49,7 M€ nos dois períodos em análise. No que respeita às outras rubricas destes custos regista-se uma tendência menos favorável. A variação de cerca de um milhão de euros verificada em Ajustamentos de imparidades tem a ver, não tanto com os montantes dos ajustamentos propriamente ditos, mas mais com o facto de durante o 1T06 se ter revertido imparidades sobre clientes e existências num valor superior em cerca de 0,8 M€ ao valor de registado no 1T07. A variação desfavorável verificada na rubrica de Outros proveitos e custos operacionais resulta, entre outros motivos, do impacto da variação das diferenças de câmbio potenciais desfavoráveis na ordem dos 0,5 M€ e de outros proveitos que não foram observados no 1T07.

A variação desfavorável destas duas rubricas, com um impacto nos resultados que se estima venham a ser diluídos nos trimestres seguintes, anulou em grande medida os ganhos

resultantes da Margem Bruta e do efeito do controlo ao nível dos custos operacionais directos. Assim o EBITDA atingiu os 13,1 M€ (+2,5%) e o EBIT os 7,1 M€ (+2,6%).

Os juros líquidos suportados atingiram os 2,3 M€, um crescimento de cerca de 0,4 M€, totalmente justificados pela subida da taxa de juro.

O resultado líquido antes de minoritários atingiu os 4,302 M€ (+4,9%).

O resultado líquido atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM elevou-se a 3,874 M€, um crescimento de 2,4% relativamente ao lucro de 3,782 M€ apresentado no 1T06.

3. BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço consolidado apresenta um valor de 556 M€, uma descida de 5 M€ relativamente ao final de 2006 e cerca de 4 M€ acima do trimestre homólogo de 2006. Estas variações, relativamente imateriais, estão ligadas, no seu essencial, às rubricas do Fundo de Maneio.

Em termos de Capitais Próprios e de Passivo a única variação a salientar prendese com a atribuição de dividendos no valor de 7,315 M€, conforme decisão da Assembleia Geral de 30 de Março de 2007, os quais por somente serem pagos com data de 30 de Abril, se encontram relevados no Passivo corrente.

A Autonomia Financeira continua a apresentar valores que demonstram a solidez do Balanço da CORTICEIRA AMORIM (40,4% em Março de 2007).

4. PRINCIPAIS INDICADORES

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, SA Valores não auditados consolidados

		1T07	1T06	Varição
				(mil euros)
Vendas		117 561	114 487	+ 2,69%
Margem Bruta – Valor		57 507	55 023	+ 4,51%
%	1)	48,15	46,90	+1,25 p.p.
Custos Operacionais	2)	50 417	48 111	+ 4,79%
EBITDA		13 078	12 763	+ 2,47%
EBIT		7 090	6 913	+ 2,56%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)		3 874	3 782	+ 2,43%
Resultado por acção	3)	0,030	0,029	+ 2,44%
EBITDA/juros líquidos (x)		5,72	6,84	- 1,12 X
Autonomia Financeira	4)	40,43%	39,01%	+1,4 p.p.
Dívida Remunerada Líquida		222 852	218 121	+ 2,17%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

INFORMAÇÃO FINANCEIRA INTERCALAR

a) Balanço Consolidado

	Mil euros		
	Março 2007	Dezembro 2006	Março 2006
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	169.377	175.719	170.527
Propriedade de Investimento	2.459	2.519	2.271
Goodwill	13.251	13.253	14.010
Investimentos em Associadas	2.903	2.717	230
Activos Fixos Intangíveis	0	0	12
Outros activos financeiros	2.267	2.053	866
Impostos diferidos	8.720	9.719	12.120
Outros Activos	388	306	616
Activos Não Correntes	199.367	206.285	200.652
Inventários	196.841	212.139	197.403
Clientes	115.965	104.761	109.574
Impostos a recuperar	22.322	21.311	24.406
Outros Activos	17.985	13.094	12.368
Caixa e equivalentes	3.776	3.997	8.120
Activos Correntes	356.890	355.302	351.871
Total do Activo	556.256	561.588	552.523
Capitais Próprios			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Acções próprias	-2.425	-2.425	-2.405
Reservas e outras componentes do capital próprio	82.309	69.433	70.589
Resultado Líquido do Exercício	3.874	20.104	3.782
Interesses Minoritários	8.125	10.648	10.562
Capitais Próprios	224.883	230.760	215.528
Passivo			
Dívida Remunerada	148.137	153.115	122.811
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	2.142	3.172	5.868
Provisões	4.443	4.386	4.578
Impostos diferidos	3.865	4.009	4.380
Passivos Não Correntes	158.587	164.682	137.637
Dívida Remunerada	78.491	76.213	103.430
Fornecedores	35.388	43.965	40.013
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	48.527	36.520	46.151
Estado e outros entes Públicos	10.381	9.449	9.763
Passivos Correntes	172.787	166.147	199.358
Total do Passivo e Capitais Próprios	556.256	561.588	552.523

b) Demonstração de Resultados Consolidada

	Mil euros	
	1T2007	1T2006
Vendas	117.561	114.487
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	-61.921	-62.293
Varição de produção	1.866	2.830
Margem Bruta	57.507	55.023
	48,2%	46,9%
Fornecimento e Serviços Externos	19.599	19.218
Custos com Pessoal	24.178	24.611
Depreciações	5.988	5.850
Ajustamentos de imparidade de Activos	673	-277
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	21	1.291
Resultados operacionais (EBIT)	7.090	6.913
Juros Líquidos	-2.286	-1.866
Ganhos (perdas) em associadas	187	58
Resultados antes de impostos	4.990	5.105
Imposto sobre os resultados	688	1003
Resultados após impostos	4.302	4.102
Interesses minoritários	429	320
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Corticeira Amorim	3.874	3.782
Resultado por acção - Básico e Diluído (euros por acção)	0,030	0,029

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Mil euros

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Consolidação IFRS Corticeira Amorim			
ACTIVIDADES OPERACIONAIS	MARÇO 2007	MARÇO 2006	
Recebimentos de clientes	106 103	103 402	
Pagamentos a fornecedores	- 84 900	- 80 110	
Pagamentos ao Pessoal	- 22 528	- 22 920	
Fluxo gerado pelas operações	- 1 325	372	
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 1 003	- 780	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	12 744	9 181	
Fluxos das actividades operacionais	10 416	8 774	
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos Corpóreos	153	164	
Investimentos financeiros	180	64	
Juros e Proveitos Relacionados	59	-	
Dividendos	17	-	
Subsídios de investimento	171	580	0 228
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos Corpóreos	- 4 864	- 6 481	
Investimentos financeiros	- 1 525	- 6 389	- 971 - 7 452
Fluxo das actividades de investimento	- 5 809	- 7 223	
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	- 3 083	- 483	
Juros e custos similares	- 1 572	- 1 179	
Dividendos	-	- 274	
Aquisições de acções (quotas) próprias	-	- 3	
Outros	- 152	- 4 807	- - 1 939
Fluxo das actividades de financiamento	- 4 807	- 1 939	
Variações de caixa e seus equivalentes	- 200	- 388	
Efeito das diferenças de câmbio	- 21	-157	
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 997	8 666	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 776	8 120	

d) Demonstração Consolidada das alterações no Capital Próprio

Mil euros

	Saldo Inicial	Alterações no Perímetro	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos	Diminuições	Diferenças de Conversão	Mudança de Método de Integração	Saldo Final
31 de Março de 2007										
Capitais Próprios :										
Capital	133.000	-	-	-	-	-	-	-	-	- 133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.548	-	-	-	-	-	-	-	-	- -2.548
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	123	-	-	-	-	-	-	-	-	123
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-12.866	-	-	-	-	458	-	17	-	-12.391
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-177	-	-	-	-	284	-103	-	-	4
Reservas										
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	37.120	-	20.104	-7.315	-	-	-232	-	-	49.677
Diferença de Conversão Cambial	-982	-	-	-	-	-	-	-338	-	-1.320
	200.008	0	20.104	-7.315	0	742	-335	-321	0	212.883
Resultado Líquido do Exercício	20.104	-	-20.104	-	3.874	-	-	-	-	3.874
Interesses Minoritários	10.648	-2.790	-	-	429	-	-	-161	-	8.126
Total do Capital Próprio	230.760	-2.790	0	-7.315	4.303	742	-335	-482	0	224.883
31 de Março de 2006										
Capitais Próprios :										
Capital	133.000	-	-	-	-	-	-	-	-	- 133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.535	-	-	-	-	-2	-	-	-	- -2.537
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	134	-	-	-	-	-1	-	-	-	133
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-13.020	-	-	-	-	-	-	29	-	-12.992
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	18	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Reservas										
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	28.051	-	15.747	-6.650	-	-	-6	-	-	37.142
Diferença de Conversão Cambial	698	-	-	-	-	-	-	-617	-	81
	192.684	0	15.747	-6.650	0	-3	-6	-588	0	201.184
Resultado Líquido do Exercício	15.747	-	-15.747	-	3.782	-	-	-	-	3.782
Interesses Minoritários	11.752	-	-	-254	320	-	-	-338	-917	10.562
Total do Capital Próprio	220.184	0	0	-6.904	4.102	-3	-6	-926	-917	215.529

e) Notas às contas consolidadas para o período findo em 31 de Março de 2007

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da Corticeira Amorim SGPS e suas participadas) resultou da transformação da Corticeira Amorim, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a respectiva comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração realizado no dia 4 de Maio de 2007.

Excepto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€)

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

a. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia em vigor a 1 de Janeiro de 2006. Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004.

b. Consolidação

▪ Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado “linha-a-linha”), sendo a parte de terceiros correspondente ao respectivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Balanço consolidado e na Demonstração de Resultados consolidada respectivamente na rubrica de “Interesses Minoritários”. A data de início de consolidação ou de desconsolidação, deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os prejuízos atribuíveis a minoritários durante o exercício, sê-lo-ão até à medida em que façam anular o valor constante da mesma rubrica do balanço, situação a partir da qual todo o prejuízo superveniente será absorvido pela CORTICEIRA AMORIM. Numa situação de inversão de prejuízos, a CORTICEIRA AMORIM reconhecerá a totalidade dos lucros até que a parte dos minoritários de prejuízos absorvidos pela CORTICEIRA AMORIM em exercícios anteriores tenha sido recuperada, situação a partir da qual se retomará a repartição normal dos lucros.

Nos casos excepcionais em que, havendo capacidade financeira, haja uma obrigação dos minoritários de quinhonar a sua quota-parte dos prejuízos, a respectiva contrapartida, esgotada que seja o saldo do balanço, será reconhecido como um saldo a receber no activo consolidado da CORTICEIRA AMORIM.

Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. O custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos dados em troca, dos passivos assumidos, dos instrumentos de capital próprio emitidos para o efeito e ainda por todos os custos de transacção incorridos. Os activos e passivos identificáveis, bem como os passivos contingentes assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da parte da CORTICEIRA AMORIM dos activos e passivos identificáveis adquiridos será reconhecido como Goodwill e reconhecido como um activo. Se o referido custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos e passivos adquiridos, deverá a respectiva diferença ser reconhecida como um ganho do exercício.

As transacções, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transacção subjacente reflecte uma efectiva perda por imparidade.

▪ Empresas Associadas

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respectivo Goodwill identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do Goodwill que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica “Ganhos (perdas) em associadas”. Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da

rubrica de “Reservas”. Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, excepto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respectivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

c. Conversão Cambial

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de euros. Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de cambio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores activos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro, foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respectivos custos e proveitos feita à taxa média do respectivo exercício/período.

d. Activo Fixo Tangível

Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido atribuídos durante o respectivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Como parte da alocação do justo valor dos activos e passivos identificáveis num processo de aquisição de empresas do Grupo (IFRS 3) e relativamente aos terrenos e edificios das empresas filiais foi efectuada, com referência a 1 de Janeiro de 1991, para as empresas já anteriormente integradas na CORTICEIRA AMORIM e na data de aquisição para as adquiridas posteriormente, uma avaliação a preços de mercado, por técnicos independentes.

Ao abrigo do parágrafo 16 do IFRS 1, e com data de 01/01/2004, foi efectuada uma revalorização de equipamentos fabris específicos e materialmente relevantes, totalmente depreciados ou que o estariam a curto prazo e dos quais se espera uma utilização produtiva a médio ou longo prazo.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Em caso de perda de imparidade, o valor do activo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um activo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício. Os valores relativos a uma revalorização de um activo fixo tangível, incluídos numa conta de Reservas de Reavaliação, são transitados para Reservas no momento da venda desse activo.

e. Goodwill

O Goodwill representa o excesso do custo de aquisição em empresas do Grupo e Associadas e a quota parte do justo valor dos activos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no activo na rubrica de "Goodwill", se referente a uma empresa do Grupo e incluída no próprio valor do investimento no caso de uma Associada. Se negativo será considerada um ganho do exercício.

O Goodwill deverá ser testado anualmente para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a custos do respectivo exercício e o respectivo valor activo ajustado nessa medida.

f. Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respectivo preço de compra adicionado dos gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem. Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos directos e indirectos de fabrico incorridos nas próprias produções.

g. Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para períodos semelhantes.

h. Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em “Caixa e equivalentes a caixa” incluem os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Os valores a descoberto de contas de depósitos bancários estão incluídos em “Dívida remunerada”.

i. Dívida Remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em imobilizado, e somente para os projectos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projecto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse activo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento da finalização ou quando esse mesmo projecto se encontre numa fase de suspensão.

j. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados consolidados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à excepção dos constituintes de regimes fiscais especiais.

Reconhece-se, ao nível do balanço consolidado e da demonstração dos resultados consolidados, a diferença que aparecer resultante da consolidação, entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar para o conjunto das empresas referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte, para uma empresa consolidada, um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível (método da responsabilidade de balanço).

k. Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM estão abrangidos por um plano de pensões de contribuição definida, o qual é complementar ao regime geral de segurança social em vigor em Portugal. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 25% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como uma despesa com o pessoal quando exigíveis. O Passivo reconhecido no Balanço, relativo aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações definidas menos o valor dos activos que lhe são afectos. Este valor é determinado geralmente por especialistas em fundos de pensões.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em formulas que têm em conta, não só o cumprimento de objectivos individuais, bem como o atingimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

I. Provisões

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante seja fiavelmente estimado.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

m. Rédito

Os proveitos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias diminuído do valor das devoluções, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de correcções relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade, à recuperação de custos incorridos associados à venda de produtos.

O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respectivo valor actualizado quando recebível a mais de um ano.

n. Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em activos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como proveitos diferidos quando recebidos, sendo apresentados como outros proveitos operacionais na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os activos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Neste caso os valores a médio longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para prazos semelhantes.

o. Locações

Sempre que um contracto indicie a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira.

Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

p. Instrumentos Financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e *swaps*, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva Administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e

depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabilização faz-se da seguinte forma:

- **Coberturas de Justo Valor**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- **Coberturas de Fluxos de Caixa**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida directamente nos resultados.

- **Cobertura de um Investimento Líquido**

Actualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exhaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objectivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transacção prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

III. Empresas incluídas na consolidação

EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	PAÍS	1T07
Matérias-Primas			
Amorim Florestal Espanha, S.A.	San Roque Cádiz	ESPAÑA	100%
Amorim Florestal - Indústria, Comércio e Exploração, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal Catalunya, SL	Cassa de la Selva Girona	ESPAÑA	100%
Amorim & Irmãos VII, SRL	Tempio Pausania	ITALIA	100%
Amorim & Irmãos, S.A. (Matérias Primas)	(a) Ponte Sôr / Coruche	PORTUGAL	100%
Amorim & Irmãos - IV, S.A.	Alcântara	ESPAÑA	100%
Cork Consulting	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Cork International, SARL	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral - C. de Marocaine de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%
Société Fabrique Liège de Tabarka, S.A.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Matagalpa	(g) Madeira	PORTUGAL	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(i) Tabarka	TUNÍSIA	45%
Amorim Florestal España, SL	San Roque Cádiz	ESPAÑA	100%
Rolhas			
Amorim Benelux, BV - A&I	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%
Amorim Cork South Africa	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%
Amorim & Irmãos, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim & Irmãos, S.A.	(a) Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Aplifin - Aplicações Financeiras, S.A.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	100%
Amorim Argentina, S.A.	Tapiales - Provincia de Buenos Aires	ARGENTINA	100%
Chamcork - Rolhas de Champanhe, S.A.	Santa Maria de Lamas	PORTUGAL	100%
M. Clignet & Cie	Bezannes	FRANÇA	100%
Carl Ed. Meyer Korke	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Indústria Corchera, S.A.	(i) Santiago	CHILE	50%
Amorim Cork Austrália, Pty Ltd	Vic	AUSTRALIA	100%
Equipar - Indústria de Cortiça, S.A.	(h) Coruche	PORTUGAL	100%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	(h) Coruche	PORTUGAL	100%
Equipar - Rolha Natural, S.A.	(h) Coruche	PORTUGAL	100%
Amorim Cork América, Inc.	California	E. U. A.	100%
FP Cork, Inc.	California	E. U. A.	100%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%
Inter Champanhe - Fabricante de rolhas de Champanhe, S.A.	Montijo	PORTUGAL	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITALIA	100%
KHB - Kork Handels Beteiligung, GMBH	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	AUSTRIA	69%
Oenorope	Aix-en-Provence	FRANÇA	100%
Portocork France	(g) Bordéus	FRANÇA	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Portocork América, Inc.	California	E. U. A.	100%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(l) Perpignan	FRANÇA	50%
Victor y Amorim, SI	(j) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%

Revestimentos			
Amorim Benelux, BV - AR	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Cork Distribution Netherlands BV	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Revestimentos, S.A.	Lourosa	PORTUGAL	100%
Amorim Wood Suplies, GmbH	Bremen	ALEMANHA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - AR	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Amorim Revestimientos, S.A.	Barcelona	ESPANHA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - AR	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(j) Kraków	POLÓNIA	50%
Amorim Flooring North America Inc	Hanover - Maryland	E. U. A.	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH - AR	(f) Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Flooring Nordic A/s	Greve	DINAMARCA	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
Aglomerados			
Amorim Benelux, BV - CAI	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - CAI	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Corticeira Amorim Indústria, S.A.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - CAI	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Drauvil Europea, SL	San Vicente Alcantara	ESPANHA	100%
Amorim Industrial Solutions Inc. - CAI	(e) Trevor Wisconsin	E. U. A.	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH - CAI	(f) Viena	AUSTRIA	100%
Borracha			
Amorim (UK) Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%
Amorim Industrial Solutions - Ind. de Cortiça e Borracha II, S.A.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	100%
Amorim Industrial Solutions - Ind. de Cortiça e Borracha I, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%
Amorim Industrial Solutions Inc. - BOR	(e) Trevor Wisconsin	E. U. A.	100%
Samorim (Joint Stock Company Samorim)	(i) Samara	FED. RUSSA	50%
Amorim Industrial Solutions, SGPS, S.A.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	100%
Isolamentos			
Amorim Isolamentos II, Lda.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	80%
Amorim Isolamentos, S.A.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	80%
Holding Cortiça			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Investissements et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%
Labcork - Laboratório Central do Grupo Amorim, Lda.	Mozelos - Sta. Maria da Feira	PORTUGAL	100%
Moraga - Comércio e Serviços, S.A.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%
Sopac - Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda	Montijo	PORTUGAL	100%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim & Irmãos, SA

(b) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Benelux, BV

(c) – Juridicamente são uma só empresa: Corticeira Amorim - France SAS

(d) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG

(e) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Industrial Solutions Inc

(f) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Flooring Austria GesmbH

(g) – Empresa constituída durante 2006.

(h) – O conjunto das empresas do Grupo Equipar foram adquiridas numa primeira fase (50%) nos princípios de 2005 e numa segunda fase (princípios de 2006) os restantes 50%.

(i) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(j) – Consolida pelo método integral porque a administração da Corticeira Amorim SGPS, SA detém directa ou indirectamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

(l) – Empresa adquirida durante 2006, consolida pelo método de equivalência patrimonial.

IV. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- ◆ Rolhas
- ◆ Matérias Primas
- ◆ Revestimentos
- ◆ Aglomerados
- ◆ Cortiça com Borracha
- ◆ Isolamentos

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respectiva análise. No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

1T2007									Mil euros	
	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Aglomer.	Borracha	Isolam.	Holding	Ajust.	Consolidado	
Vendas Clientes Exterior	2.871	62.493	31.711	11.694	6.867	1.923	1		117.561	
Vendas Outros Segmentos	24.762	1.245	752	4.534	882	311	113	-32.599		
Vendas Totais	27.633	63.738	32.464	16.228	7.749	2.234	114	-32.599	117.561	
Res. Operacionais EBIT	1.602	4.583	2.261	369	-697	334	-1.330	-31	7.090	
Activo	129.120	250.854	101.700	54.344	28.789	9.965	3.533	-22.048	556.256	
Passivo	14.821	54.703	21.190	12.943	16.145	2.807	25.299	183.466	331.374	
Investimento Corpóreo e Incorpóreo	184	2.221	1.312	738	485	265	65	-	5.271	
Depreciações	-1.037	-2.299	-1.371	-720	-405	-141	-16	-	-5.988	
(ii) Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos	-4	-36	-596	34	165	-41	-	0	-478	
Ganhos (perdas) em associadas	1	186	-	-	-	-	-	-	187	

Mil euros

1T2006

	Mat-Primas	Rolhas	Revestim.	Aglomer.	Borracha	solamento	Holding	Ajust.	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	5.306	59.255	30.536	10.833	6.750	1.805	1		114.487
Vendas Outros Segmentos	25.879	1.226	677	5.600	1.093	218	122	-34.815	
Vendas Totais	31.185	60.482	31.213	16.433	7.843	2.023	123	-34.815	114.487
Res. Operacionais EBIT	2.646	2.038	2.519	810	-290	223	-757	-275	6.913
Activo	145.314	232.579	97.218	53.968	27.823	9.952	N/M	-14.331	552.524
Passivo	22.086	59.228	21.610	13.496	11.109	2.531	N/M	206.934	336.995
Investimento Corpóreo e Incorpóreo	1.169	3.461	1.327	192	261	71	0	0	6.481
Depreciações	-987	-2.232	-1.373	-734	-415	-95	-15	0	-5.850
(ii) Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos	15	334	314	21	-138	-40	-20	0	487
Ganhos (perdas) em associadas	4	0	0	0	54	0	0	0	58

NOTAS:

(i) EBIT = Resultado antes de juros, minoritários e imposto sobre rendimento

(ii) Foi considerado como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos por perdas de imparidade.

A opção pela divulgação do EBIT permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função de planeamento fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

As Rolhas têm nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias Primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo cerca de 80% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria prima sobranete da produção de rolhas, bem como a matéria prima cortiça que não é susceptível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados negros para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champagne.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente

em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

Os investimentos do exercício concentraram-se na sua quase totalidade, em Portugal. Os activos no estrangeiro atingem cerca de 150 milhões de euros e são compostos na sua grande maioria pelo valor das existências e de saldos de clientes nas empresas de distribuição.

V. Notas Selecionadas

Informações mínima a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua actividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a actividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas;

Na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 30 de Março de 2007, foi aprovada a distribuição de um dividendo bruto de 5,5 cêntimos de euro por acção, tendo a respectiva liquidação sido efectuada no dia 30 de Abril seguinte.

Mozelos, 4 de Maio de 2007
A Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Informação de acordo com o Regulamento nº4/2004 da CMVM

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sede: RUA DE MELADAS, 380 - 4536 MOZELOS VFR CODEX

NIPC: 500 077 797

Período de referência:

Valores de referência em Milhares de Euros

1º Trimestre 3º Trimestre

5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01-01-2007 **Fim:** 31-03-2007

Rubricas do Balanço (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Imobilizações incorpóreas				13.251	14.022	(5,5)
Imobilizações corpóreas	68	64	5,7	169.377	170.527	(0,7)
Investimentos financeiros	303.044	315.882	(4,1)	7.630	3.367	126,6
Dívidas de terceiros (líquido)						
Médio e longo prazo				387	616	(37,2)
Curto prazo	24.785	11.082	123,7	150.713	146.348	3,0
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital social	133.000	133.000		133.000	133.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	133.000.000	133.000.000		133.000.000	133.000.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>						
Valor das Acções próprias	2.425	2.405	0,8	2.425	2.405	0,8
<i>Nº acções com voto</i>	2.548.357	2.537.857	0,4	2.548.357	2.537.857	0,4
<i>Nº acções pref. sem voto</i>						
Interesses Minoritários				8.125	10.562	-23,1
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos				4.443	4.578	(2,9)
Dívidas a terceiros						
Médio e longo prazo	124.000	114.500	8,3	150.297	128.679	16,8
Curto prazo	5.288	19.270	(72,6)	141.281	199.358	(29,1)
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	328.975	333.051	(1,2)	556.256	552.523	0,7
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	197.770	199.281	(0,8)	224.883	215.528	4,3
TOTAL DO PASSIVO	131.205	133.770	(1,9)	331.373	336.995	(1,7)

Rubricas da Demonstração de Resultados (Valores em Milhares de Euros)	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços				117.561	114.487	2,7
Varição da produção				1.866	2.830	(34,1)
CMVMC e dos Serviços prestados				61.921	62.293	(0,6)
Resultados brutos				57.507	55.023	4,5
Resultados operacionais	(2.158)	(646)	234,0	7.090	6.913	2,6
Resultados Financeiros (líquido)	(2.273)	(406)	459,3	(2.099)	(1.808)	16,1
Resultados correntes	(4.431)	(1.053)	321,0	4.991	5.105	(2,2)
Resultados extraordinários						
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	1.762		N/A	688	1.003	(31,4)
Interesses Minoritários				429	320	34,1
Resultado líquido ao trimestre	(2.669)	(1.053)	153,6	3.874	3.782	2,4
Resultado líquido ao trimestre por acção	(0,020)	(0,008)	153,6	0,030	0,029	2,4
Autofinanciamento ⁽³⁾	(2.662)	(1.046)	154,6	10.381	9.526	9,0

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões + Ajust de Imparidade

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)
António Rios de Amorim - Presidente do Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.